

O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemna de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 28 de março de 1907.

NUM. 22

PROPRJETARIO

Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno 12:000
Seis mezes 6:000
Tres « 3:000
Para fóra da capital mais 10:/*

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA
QUINTINO BOCAYUVA N.

O Monitor circulará as quin-
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Major Gonçalo
José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

A CRUZ

Perdoai-lhes, meu Pai, porque elles não sabem o que fazem!.. Grito consolador de misericórdia infinita lançado do alto da cruz. O Homem-Deus atrai aos céos que assistiam, silenciosos, áquella agonia divina, o brado supremo de nossa justificação que se traduz facilmente, como um pedido ao Eterno, para que não se esqueça de que somos ignorantes de tudo e muito principalmente da nossa profunda miseria.

Verdade terrível que, pudessemos nós, nunca deveria estar atastada de nossas vistas!

O grande peccado, o peccado capital, o crime supremo é o orgulho...

Já o grande S. João Chrysostomo dizia:

Um Homem carregado de virtudes, mas orgulhoso, perder-se-á intallivelmente, outro carregado de vícios, porém humilde, terá certa a salvação.

Jesus crucificado é a obra prima da humilhação, é a palavra suprema do abatimento, é um abysmo sem fundo de misericórdia.

Eu quizeria que taes concellos não fossem apenas liços pela intelligencia, mas

que fossem ao mesmo tempo comprehendido pelo coração.

Ah! o coração! Quem poderá tomar pela estrada santa da vida religiosa, sem tel-o primeiro abrandado ao calor vivificante da prece que do tempo nos transparta á eternidade! Quem poderá entender a doçura ineffavel das revelações celestes, sem procurar expurgal-o previamente desse desenfreado amor próprio pelo qual nos imaginamos o centro do Universo!

Nós nada sabemos de todas essas cousas: o ruido do mundo, o tumulto das paixões o excesso dos prazeres trazem-nos a dissipação do espirito e com ella a ignorancia de toda a nossa fraqueza psychologica; e o orgulho é de todas as fraquezas a mais digna de lastima.

Jesus, implorando no momento derradeiro, perdão para seus algozes, porque não sabiam o que faziam, pedia igualmente para as multidões dos cegos que em todos os tempos teriam de crucifical-o pelo esquecimento, pela ingratição e até pelo odio em retribuição a obra de amor que o fez morrer por nós.

Mas esses cegos de todos os tempos ignoram o que é o Amor. Se soubessem, se a nossa miseria não fosse tão

Impossivel

Como dizer-te a dor dessa partida,
A dor profunda que á alma me devora?
Se tormento maior não ha na vida,
Como do coração que occulto chora.

— Magua que geme a sós, despercebida,
— Immenso amor, que no meu peito mora,
Vivem n'um tumulto; eu bem sei, querida,
Que olhar não pode o cego a luz d'aurora.

E nem falar me venha de esperança
Alguem que presentiu meu sofrimento
Por ti, mimosa e candida criança.

Pois, nunca hei de ter ásas de condor
Para passar, ligeiro como o vento,
O hymalaia Impossivel desse amor.

Saraiva de Lemos.

puro de sua intelligencia, porque só tu lhes pôde dar tudo e sem ti elles nada podem ter.

Mas os homens ignoram o thesouro que encerras; se o soubessem, nenhum, absolutamente nenhum deixaria, de ir oscular-te o pé sagrado cravado na terra e sobre o qual te ergues para o céo, abrindo os braços ao mundo em um amplexo eterno de paz, de misericórdia e de amor.

Não, os homens não te conhecera, e é por essa ignorancia terrível que Jesus, clamou no momento supremo: Perdoae-lhes, meu Pai; porque elles não sabem o que fazem.

Oliveira e Silva.

Carta aberta

MEU CARO J. BAPTISTA.

Tenho ás mãos o teu mimoço «Sincelos». Com a ancia de quem saboreia um sazonado fructo, assim devorei-o todo, de um só trago.

E ao terminar a leitura um que de intimo contentamento, me envolveu o coração, banhando-o todo de uma alegria nova e sadia.

E nem podia deixar de ser assim. Acabas de dar um passo tanto arriscado, quanto arrojado, nestes tempos em que o oiro tudo empolga, e o sentimento barateado, anda, como bem o disse Cruz e Souza, no «Evocações», metalisado no chéque do egoismo das paixões humanas.

A época hodierna é somente de utilitarismo, e um livro de versos, para os que não comprehendem a elevação do sentimento, nada mais é que mera banalidade condemnada a jazer a um canto, quando as suas folhas não vão servir de emulho a quatro vintens de fumo ou sabão!

O despudor e a indifferença com que se recebe um livro de versos entre nós, já se vão toraando proverbias, e isto nos dóe na alma por ver menosprezada a arte do Bello, outr'ora tão bem entendida e respitada por todos.

Isso, em se tratando somente daquelles para quem tudo se funda no mercantilismo dominante, e que só vêem a felicidade e só a julgam nos 2º com que engordam os capitaes!

Mas, ha ainda uma classe de gente a considerar. Refiro-

radicada, não haveria, hoje pelo nemos, um só coração que não fosse palpar junto desta cruz adoravel em que se consumou a obra de nossa redempção.

Restabelecer a noção de Amor é restabelecer a noção de Deus; porque Deus é Amor e foi sobre a cruz que esse Amor nos disse a sua palavra mais significativa.

Cruz bendita! Confluencia de todas as almas que soffrem, esperança de todos os exilados da terra, balsamo de todas as dores que sangram, o mundo não te conhece; e entretanto que seria do mundo sem ti?

Sem as esperanças que rasgas nas trevas espessas da morte, sem a luz que projectas nos arcanos sinistros do tumulto, sem a virtude que deramos mesmo nas almas ingratas, sem ti, cruz de meu Salvador, antes o nada de onde nos tirou Aquelle que morreu em teus braços.

Só á tua sombra descansamos das canceiras quotidianas; só tu não nos mentes neste oceano de chimeras em que vivemos, só tu és verdadeiramente suave para os que se despõem a abraçar-te generosamente...

Se os homens te conhecessem, levar-te-iam, no dia de hoje o melhor de seu coração, a porção mais formosa de sua alma, o culto mais

aos invejosos, a esses espiritos acanhados que na ta tendo de seu, procuram roubar aos outros, algo do que lhes pertence.

Para estes tu lo é ruim e defeituoso; encontram sempre de que falar, e nesta fãina constante ahí vão propalando mal por Sêcca e Méca, até que por fim exhaustos, cahem vergados ao peso da infamante lida.

A critica é filha delles, não a critica sensata e criteriosa, aquella que sabe differenciar o Bello do Feio, mas a critica tacanha, férina e systematica cujo escopo é ferir desordenadamente a quem quer que seja, haja ou não razão para isso, ás mais das vezes obedecendo a odios inveterados, ou saciando vinganças mesquinhas e pequeninas.

A critica de esquina, como muito bem já a denominaram, nasce de um estado morbido, pathologico, em que têm a alma os desarrazoados criticos «nanquês».

D'ella nem sempre nos precavemos.

E assim, o teu livro, como todos os outros, está sujeito á ella. Mas não lhe prestes ouvidos.

O trovador é um ente superior; anda sempre a sonhar, porque o sonho o eleva ás paragens azues, lá onde não chega a baba peçonhenta dos malsinadores da épôcha.

O poeta de hoje é um artista da phrase, e como tal burilado bem um soneto, como um estatuario uma Venus de Milo. Dá-lhe realce e belleza, e a fôrma sempre limada, deixa transparecer a arte casada ao sentimento tão bem sem que se lhe note aleijões que lhe demerçam o valor esthetico.

Estás neste caso, digo-o sem laivos de engrosamento e sem offender a tua susceptivel modestia.

Os teus versos simples e artisticos, são vasados no cadinho do sentimento, e obedecem ás subtilesas da arte, e ainda mais, como dizes em uma «Nota» ao eu livro: «não deram muito trabalho, nem foi preciso martelar o juizo para escrevel-os. Nasceram exponaneos naturalmente espontaneos para o amor e pelo amor». E ahí está um dos caracteristicos da poesia: a naturalidade.

Estudemos o livro; abramolo, e logo se nos depara o seu primeiro soneto:—«Primeiras aguas». Ahí o poeta descreve com grande belleza de idéa e colorido de fôrma, o cahir das primeiras chuvas; o rejuvenecimento dos campos, & Como que se vê a natureza toda, reviver ás primeiras bátegas das chuvas. Tudo se alegra e tudo canta:

O prado, as aves, tudo vive e gosa,
Torna a floresta a scenfeitar viçosa,
Alegre aos beijos das primeiras
(aguas.

Tudo na terra de prazer se inunda;
Só de minh'alma, em languidez
(profanda
se escutam queixas de sentidas
(maguas.

Nota-lhe aqui um que de pessimismo. Fere-lhe a alma

uma dor secreta; maguas sentidas se lhe aninham no coração, filhas talvez de uma phase da vida por que passamos tolos...

A dor é congenita aos poetas e ainda não houve este que amando e cantando a não houvesse experimentado. E não pode haver poeta que não soffra; as «Lauras» e as «Batrizes» existem para nosso amor e infortunio!... Com a mesma facilidade com que nos dão um céu de gosos, nos mostram um inferno de pezares, isso por que em tola a natureza, como bem o disse Bilac:

«Anda a triteza ao lado da
(alegria.

No seu livrinho de 83 paginas ha bellos sonetos, que em nada demerçam dos que andam pelas revistas e almanacks de nosso paiz.

Abramos o livro á esmo e vejamos o

SONHO

A's vezes sonho, e delirando vejo,
Ebro de amor, convulso e apaixonado,
Teu lindo corpo, em marmore tal
(lhado
Sem veste alguma, todo nú, sem pejo.

E fico louco, a te ficar pas na lo,
Vendo se n ver o q' mais ver desejo,
E, em sonho ainda, de prazer tentado,
Teus rijos seios s-tinosos beijo.

Contornos bellos, fôrmas peccadoras
Collo de jaspe, carnes tentadoras,
Venus de Milo, em tudo mais for-
(mosa!

E, toda nua, a estremecer de goso,
Vejo em febre de amor, todo orgulhoso
Teu corpo branco todo aroma e
(rosa!...

Verdadeiro mimo! Parece que se está gosando as delicias desse sonho em que o poeta «ardendo em febre de amor» vê esse corpo todo «aroma» e «rosa»!...

O character da poesia grega foi o sensualismo, e assim é q' vemos Galathé a acordar aos voluptuosos beijos de Pygmalião. Tem ella atravessa lo todos os tempos, e chegou até nós. Como principal sectario da poesia lasciva hodiernamente em o nosso paiz, temos o mimoso cinzelador do «Julgamento de Phrinéa».

«Sonho,» vosado neste estylo, é ao meu ver uma das melhores produções do «Sincelos.»

Tem imagens bellissimas, como esta:

«Vendo sem ver o que mais
(ver desejo.»

«Delicto,» duas primorosas quadrinhas, são buriladas naquella estylo mimoso do vate do «Val de lyrios», com aquella mesma graça e naturalidade com que as escreve o numeroso bardo.

«Surpresa,» é um bello soneto. Ahí o poeta fitando as estrellas, esquecido de si proprio, viu

Que as estrellas, meu Deus!
(quanta alegria!
Correram todas pelo azul for-
(mando
Do teu nome, Formosa, a ini-
(cial!

Mimoso madrigal feito á sua
«Ella»!

Hi outros ainda qua pela belleza com que são revestidos, pela plastica da phrase e esthetica do sentimento, merecem allusão, e são: PESCADORAS, SCEPTICO, MUNDO, FESTINZ DA CARNE, CONFORTO &.

Hi in ta um que não resisto á vontade de transcrever a-
que é o

INDISCREÇÃO

Juntos, a sós, em prolonga los beijos,
Do amor gosando as timidias caricias
Sentem no peito os divinaes arpejos
Das fortes sensações e das delicias.

E o marche marche a tropa dos de-
(sejos
Passa orgulhos; as infernaes ma-
(ficias
Praguejam longe, em funebres
(solfejos
Sem que tenham sequer dos dois
(noticias.

A noite é clama. Do silencio em
(meio
Ouve-se o canto, o dulcido gorgeio,
Dos jovens corações apaixonados.

Nada os pertuba nesse instante,
(quando
Tremem reciosos de pavor, notando
Que são da lua ha tempos esprei-
(tados...

Neste soneto está contido o que ha de mais particular e doce na vida do poeta.

Numa entrevista, em noite enluarada, oconchegados um ao outro, sentindo a delicia dos beijos mutuos, vivem longe do mundo, felizes e descuidados.

Quando se supohem a sós e pensam que não são vistos por olhos profanos, eis que a lua, a indiscreta das alturas, os espreita, talvez os invejando....

Bella imaginação e riqueza de phantasia!

Ahi ficam, Jonathas, as minhas impressões sobre o teu SINCELOS. Puras e sinceras, como sóem ser as coisas do coração, nada mais exprimem que a vontade intima de te dizer alguma coisa sobre teu livro de estrea.

Que elle me deixou gratas recordações, é o que te asseguro. Simples e sem o estrondo das apresentações graciosas, por isso que fôra dos elogios comprados e convencionaes, o teu livro é digno das apreciações sensatas dos competentes.

Sirvam te estas palavras de simples parabens pela tua estrea, estrea tanto mais nobilitante e digna de encomios, quanto difficil se torna a publicação de um livro entre nós. Daqui de onde te escrevo ás pressas, recebe o amplexo do teu ex-corde

Ney da Silva.
17-3-97.

Notas e Noticias

Jury Federal

No dia 21 do corrente mez funcionou nesta capital o Jury Federal sob a presidencia do Exm Snr Juiz Seccional dr. Demosthenes Canstancio Avellino, para julgamento do cidadão Augusto

Azevedo, accusado pelo crime de desacato.

Foi patrono do accusado o nosso illustrado collega dr. Hygino Cunha, que mais uma vez firmou sua competencia na tribuna judiciaria.

O accusado foi unanimemente absolvido, por cujo facto o felicitamos e ao seu distincto advogado.

Conego Fernando Lopes

A poucos dias seguiu a breve passeio na cidade da Parnahyba este illustrado tribuno sacro.

Antonio Carvalho

Acaba de chegar do Alto Juruá o conceituado jovem Antonio Oscar Ferreira de Carvalho, irmão do nosso chefe dr Bonifacio Ferreira de Carvalho.

O distincto moço que a alguns tempos tem estado ausente do torrão natal, aqui veio em vesita aos seus dignos parentes.

Apresentamos lhe os nossos cortejos.

Acompanhado da sua exma. familia, acha-se entre nós o snr. Francisco Coelho de Aguiar, representante da conceituada firma Maia Sobrinhos & Companhia, da praça do Maranhão.

Saudamol-o.

Hospedes Illustres

São nossos hospedes:

O snr. tenente-coronel Hermano Brandão, de Floriano;

Os distinctos serventurios da Alfandega da Parnahyba:—Ascanio de Abreu, Lino de Castro, Ignacio Joaquim, e Alcides do Rego Monteiro.

A todos os nossos cumprimentos.

Dr. Luiz Sabino

Fomos informados que recebeu a laurea de Bacharel em direito pela faculdade de S. Paulo este talentoso moço, a quem apresentamos sinceros parabens.

Abaixo publicamos a acta da sessão do Conselho da Fazenda Federal de 23 de Janeiro ultimo e inserta no «Diario Official» de 31 daquelle mesmo mez na qual se encontra a seguinte decisão:

«Petição da Companhia Amparo Industrial, soli-

grammas

O ESPECIAL D'—
O Monitor

2. exercito da Repu-
Nocaraguae, na
Central, der-
pois de alguns
ombate as tro-
Republicas de
Salvador,
America

geral Julio
a e toda sua co-
va, familia e jorna-
is embarcaram para
tos, em S. Paulo,
dali seguirem para
epublica Argentina.
-De Santos o gene-
Rocca telegraphou
dr. Affonso Penna
adecendo o fidalgo
himento que recebe
o Brazil, e manifes-
o seu reconheci-
to ao povo bрази-
o.

23.

Assumpção ca-
a Republica pa-
foram presos os
uos que pratica-
ctos de hostilida-
ontra os officiaes
rmada brazileira
ertencem à guar-
do cruzador bra-
«Tiradentes»,
o esteve naquella

5,

ommercio do Re-
rotestou contra a
biçã na venda
nesta ca-

Joaquim
descu-
rnal do
eleição
estado de
senador
pondeu
decla-
umen-
senar-
a sido
revo-
embro
eabra
Ruy
nte.

Rio, 26.

A cidade de Araca-
jù, capital de Sergipe,
està alarmada com os
boatos de que será de-
posto o actual governa-
dor desembargador Gui-
lherme Campos. A Po-
licia està de promptidão.
O «Jornal de Sergipe»
suspendeu a publicação
por falta de garantias.

—O ministro do ex-
terior, Barão do Rio
Branco, telegraphou aos
diplomatos estrangeiros
desmentindo os boatos
que corriam de ter ha-
vido entre elle e o dr.
Affonso Penna um at-
ricto por causa da no-
meação do Director da
Secretaria do Exterior.

—O dr. Ferreira Bo-
telho apresentou no
congresso latino-ame-
ricano reunido em Mon-
tivideu, capital da re-
publica do Urugay, a se-
guinte these: «Como,
quanto e de que se mor-
re na Capital Federal?»

Rio, 27.

Cambio, 15, 3/16.

citando se declare-se está
sugeita ao pagamento as
repartições fiscaes do Esta-
do do Piahy, pela expor-
tação de gados e dos gene-
ros produzidos nas fazen-
das de que é arrendataria.

—O Conselho è de pa-
recer que se deve resolver
nos termos da opinião da
Directoria do Contencioso.

O sr. Ministro resolve
de accordo com o parecer
do Conselho».

No nosso numero ante-
rior publicamos um officio
deregido ao sr. Delegaio
Fiscal, neste Estado, com
municando-lhe o indefe-
rimento da reclamação a
a que se refere a decisão
do Conselho.

Infelizmente não pode-
mos dar agora na integra
o parecer do contencioso
Nacional, como desejava-
mos, em seus termos cla-
ros e precisos, o qual servio
de fundamento a esta im-
portante decisão adminis-
trativa que muito inte-
ressa ao nosso Estado.

Com certeza a Directo-
ria desenvolveu larga-
mente a materia da peti-
ção, abordando as questõ-

es que ella levantou, pois
só assim se explica a deci-
são do Conselho e o offi-
cio do sr. Ministro, decla-
rando que, constituindo
taes productos a utilidade
que o arrendatario explora
representam elles uma pro-
priedade particular, e,
portanto sujeitos a todos
os impostos».

Dr. André P. de Moraes

Tomou, no dia 25 do cor-
rente, o trem de Flores, com
destino ao Rio, o nosso lau-
reado conterraneo, cujo no-
me se lê acima. Tendo, ha
poucos mezes, vindo visitar
a familia em Therezina, de-
pois de formado em mede-
cina pela faculda de da Bahia,
adoeceu gravemente aqui,
sendo forçado a procurar
recursos á sua saude na ca-
pital da Republica.

Sinceramente lhe deseja-
mos prospera viagem e prom-
pto restabelecimento.

Semana Santa

Com regular solemnidade
estão sendo celebrados, na
Cathedral, os principaes
mysterios da Paixão e Morte
de Jesus Christo.

A tribuna sagrada tem sido
competentemente occupada
pelo exmo. sr. Bispo Dioces-
ano, que com sua palavra
ingida de fè e de verdade,
muito tem prendido a atten-
ção do publico em geral.

O Monitor felicita a s. exc.
pelo criterio que tem sabido
dar entre nós a causa da
Religião, da qual è distincto
apostolo.

Festas no Lar

Passou-se a 19 deste a
lata genehliaca da elegan-
te senhorita Sara Servio Fer-
reira, dilecta filha do nosso
collaborador e amigo dr.
Izaac Servio Ferreira, a
quem, bem como a anniver-
sariada, apresentamos mes-
mo tardiamente as nossos
profalças.

Ainda a 24 completou a
4. primaveras o travesso Ga-
leno mimoso filhinho do
nosso amigo e correspon-
denté coronel João Ribeiro
Gonzalves Filho, de Amaran-
te, por cujo acontecimento
apresentamos os nossos
cordiaes emboras.

Passa hoje as datas n. ta-
licias: da exma. snra. d.
Francisca Mendes Barlama-
qui, distincta professora pu-
blica nesta capital, e da gen-
til senhorita Mariquinha Co-
lin;

Passará amanhã:

A do eminente senador pi-
auhyense dr. Raymundo Ar-
thur de Vasconcellos: a do
illustre sr. major Luiz Mano-
el Soares; e a da encantadô-

ra Zoaima, filha do nosso
contra le d'O Commercio
Tótó Rodrigues;

No dia 2 do mez proximo
futuro, a da exma. snra. d.
Carminda Monteiro Freitas,
virtuosa esposa do capitão
Paulino Freitas;

No mesmo dia, a do con-
cituado mechanico Fran-
cisco de Paula e Silva;

No dia 3, a da formosa se-
nhorita Nenem Carvalho,
dilecta filha do nosso digno
chele dr. Bonifacio Ferreira
de Carvalho;

No mesmo dia, a do pro-
fessor B Lemos, nosso col-
lega da Gazeta.

Pelo mundo

O *Jornal do Brazil*, noti-
ciou que se vae promover
um congresso de homens de
letras do Brazil e de Portu-
gal, afim de tratar-se da sys-
tematisação da lingua.

—Consta que o Ministro da
Fazenda vae conceder per-
missão ao Branco do Brazil
para emittir vales em ouro
nos Estados, por intermedio
das casas de commercio
mais importantes.

—Conforme lemos n' *O Jor-
nal Parã*, de 6 de Março pro-
ximo passado, o Ministro da
Fazenda, attendendo o pe-
dido do seu collega da Via-
ção, determinou que sejam
recebidas de ora em diante,
adiantadamente, por trimes-
tre, as contribuições para o
montepio civil.

—Foi ha pouco colhido
numa corrida no Mexico, por
um toiro valente, o *espada*
Antonio Montes, de cujo ac-
cidente veiu elle a fallecer.

O epilogo dessa morte,
porém, è que è horrivel.

O cadaver do infeliz toi-
reiro havia sido depositado
no Pantheon Hespanhol,
para depois ser remettido
para a terra da naturalidade
de Montes.

De noite, um dos cirios
que o allumiavam, cahiu
sobre o catafalco, que a breve
trecho era presa das cham-
mas.

Quando na manhã se deu
pela triste occorrença, o
caixão fumegava ainda. Pela
posição em que o corpo foi
encontrado, deprehende-se
que o feretro cairá em virtu-
de do proprio peso.

Os toireiros, que são quasi
todos muito supersticiosos,
estão cada vez mais aterra-
dos com o numero 13 por
isso que foi no dia 13 que se
realisou a corrida em que
Montes fôra gravemente fe-
rido, 13 os toireiros que for-
mavam a sua —quadrilha,—
13 as letras que formam o
nome de Antonio Montes, 13
o dia do seu santo e 13 os
ferimentos mais sérios que
recebeu em toiradas.

Foi vendida ha pouco em Londres, em um leilão de coisas de interesse prehistorico, uma cabeça humana do tamanho de um ovo de gallinha. Nunca se viu antes coisa igual.

Fóra do Mexico, onde desde tempos immemoriaes, existe a tradição de uma raça de pigmeus quasi microscopicos que habitavam a parte septentrional do paiz, centenas de annos antes dos Aztecs serem conquistados por Cortez.

Esse espécimen, agora vendido em Londres, pertenceu a um velho estancieiro mexicano de parte remota da região montanhosa desse paiz, e estava, dissera elle, em poder de sua familia ha longos annos, tendo passado de paes a filhos.

Foi adquirido por um engenheiro de minas e levado para Londres, onde tem sido examinado por diversos ethnologos eminentes que declararam nunca ter visto cousa igual.

Mulheres medicas

O exercicio da medicina pelas mulheres não é uma novidade ou innovação dos tempos modernos.

Na Grecia e Roma antiga havia mulheres medicas.

Galeno fala com elogio das suas contrades e especialmente duma Antioches celebre pelas curas maravilhosas que lhe attribuiram.

Desde os primeiros seculos do christianismo houve tambem medicas, algumas das quaes foram canonizadas.

Santa Theodosia, mãe de S. Procopio, exercia a medicina em Roma; Santa Nicerata curou S. João Chrisostomo de uma grave doença de garganta.

Muitas religiôas foram versadas nas sciencias medicas. No seculo XII, as freiras do convento de Paracleto, em Champagne, dedicaram-se a cirurgia, aconselhadas por Abelard.

Finalmente na Allemanha, Santa Hildegarda escreveu diferentes tratados de medicina entre os quaes um que tinha por titulo — «Jardim da Saude» — copioso formulario de variadissimas receitas.

Navio foguete

O norte-americano Herbert Rider diz ter inventado o navio foguete que poderá fazer, pouco mais ou menos, 120 milhas por hora, indo de Lisboa ao Rio de Janeiro em pouco mais de 24 horas e no mesmo praso de tempo do Havre a New-York.

Conta o Journal, de Paris, uma engraçada historia occorrida ha pouco no palacio imperial, em Berlim.

Guilherme II aboliu na sua mesa o uso do guardanapo sob o queixo, por occasião das refeições.

Ha poucas semanas o imperador convidou a certo funcionario para um jantar.

O hospede de Guilherme II, imprensionado com o fausto que via em redor, não deixou

conforme o seu habito, de collocar ao pescoço o guardanapo que daparara em frente.

O imperador, absorto na leitura de um telegramma, não fizera immediato reparo no que estava succedendo; mas, não tardou que desse conta da attitude do seu convidado, a quem logo observou sorrindo:

—Dar-se-á o caso, excellentissimo, que estejaes aguardando o barbeiro?

Pode facilmente calcular-se o effeito que taes palavras produziram no espirito do desgraçado conviva.

Na capital de Pernambuco o 2º tenente José da Costa Dourado assassinou a tiros de revolver o sr. Luiz de França Gomes, raptor de uma sua filha.

Esse acto, segundo consta, tivera por fim obrigar o pai da moça, que foi encontrada pura, a consentir no casamento.

O Brazil foi convidado pelo gove.no Belga a se fazer representar no Congresso Internacional de Hygiene Infantil, que em 16 de Setembro deste anno, se reunirá em Bruxellas.

O Branco do Brazil está promovendo uma liquidação forçada contra «O Paiz.»

«O Jornal do Commercio» manifestou-se contra semelhante liquidação.

O «La France Coloniale» diz achar-se convencido de que a emigração japoneza constituirá um grande perigo para o Brazil.

Secção Mortuaria

No dia 23 deste cadente mez falleceu repentinamente na villa do Livramento a exma. snra. d. Anna Cherobina Castello Branco, que ali gosava da maior estima, devido as virtudes de que era dotada e que professava religiosamente.

Morreu inupta, tendo atingido a idade de 71 annos. Deplorando seu fallecimento damos pesames a todos os seus parentes.

Tribuna Livre

Edital

O dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito d' orfãos de Therezina capital do Piahy &

Faz saber aos que o presente edital virem no dia 2 de abril proximo vindouro, na casa do Forum, as 12 horas do dia, serão arrematados por quem mais der e mais vantagens offerecer as partes de uma posse de terra com as bemfeitorias

sita na fazenda sacco deste termo, pertencente aos orfãos Alfre lo, Herminia e Acrisio, filhos do finado Bertholdo Correia das Neves, as ques foram avaliados por quinhentose sessenta e dois mil e quinhentos réis. Quem nellas quizer lançar de verá ali comparecer no dia e hora disgnados. A arrematação será a dinheiro de contado e as despezas do acto correrão por conta de quem a effectuar. Este será affixado no lugar do costume e publicado pela impresa. Therezina, 13 de março de 1907. Eu Sattyro José Pinto d'Oliveira, escrivão que o escrivi.

Luiz Evando Teixeira

Qual Parlati,

nem rama, nem raiz!

E' simplesmente o João Jesse a sapear, queimar e torrar tudo: bebiveis, comiveis, sensiveis, e chiquiveis.

Para pernas e pés botininhas:

Chinelas e meias «expto».

Para a rapaziada elegante:

Chapéos Avenida, cartolas, de palha, botinhas, lunetas.

Para musicos:

Papel, palhetas, etc.

Especialidades

Potes do Brejo, navalhas finas, pentes, extractos, conchas, guardanapos, e rodas apropriadas, e etc.

João Jesse é ali, firme e constante na barateza e dinheiro haja.

Praça Uruguayana

ESQUINA DA RUA ELY-SEU MARTINS.

—«0»—

«Atheneu

Piauhiense»

FUNDADO EM 1903.

Internato de instrucção primaria e secundaria.

Reabrirá suas aulas, no dia 2 de Abril vindouro, sob a direcção dos

Drs. Abdias Neves e Mathias Olympio.

Terá professores especificas para o curso de madureza e iniciará, desde logo, cursos praticos de francês, inglês e allemão pelo methodo Berlitz,

O collegio será installa-

do com o m
ts, no pred
pre func
Coelho Ro
Menssalida

Barbearia

Estabelecime
meira ord
regulari
serviço
gran

Ter
p
das
noite, excepto
dos, em que elle
tê as 10 da no
domingos, em
cança ao meio d
Rua Bella
Therezina—

Por causa dos

O João Jes
mou-se e pass
mar, em vinl
dois R, Porto,
Cajú, Lagosta,
th italiano, Cer
tonia e prefe

Notem
isto é pinga
la a ningu
mele, a ress
até mesmo

Velhos,
nhoras e sei
vem munir-
garrafinha, r
prada no J
sem o que,
nhas encomi

PARA A E

O tempo
febre e cathar
ra redondam

não
taes
do
ser
lin
e

P

e

a

a

a

a